

TRANSPORTE RURAL: O EFEITO NA VIDA FINANCEIRA DOS ESTUDANTES DA UFPEL APÓS 5 ANOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIFICAÇÃO DE TARIFAS PELA LICITAÇÃO 06/2018 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS

LUÍS VANDERLEI SOUZA DE OLIVEIRA¹; **LUIZ HENRIQUE ISLABÃO PINTO**²;
MARIA EDUARDA MACHADO CARVALHO³; **LEONARDO MOREIRA HEIMBERG**⁴; **FABIANO MILANO FRITZEN**⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – luisvolveira@bol.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – lhlp106@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – maria.carvalho@ufpel.edu.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – leo.mheimberg@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – fmfritzen@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Estudantes de nível superior no Brasil, moradores de áreas rurais, historicamente demandam do estado um maior comprometimento em relação ao transporte escolar rural público, para que sejam atendidos de maneira eficiente e eficaz. Contudo, esbarra na burocracia e nas promessas, devido à legislação vigente não atribuir à responsabilidade do transporte escolar de estudantes de nível superior a nenhum ente público, contribuindo assim, com o aumento do êxodo rural.

No município de Pelotas – RS, não é diferente, inexistindo oferta de transporte escolar público aos estudantes de nível superior. Neste contexto, os estudantes eram obrigados a mudar para cidade ou pagar valores que podiam chegar a R\$ 20,00 por dia (já com desconto de 50% de estudantes), mais a tarifa do deslocamento dentro da cidade (caso fosse necessário). Em meados de setembro de 2017, o governo municipal, anunciou o início dos estudos para uma licitação de concessão do transporte coletivo rural, com tarifas subsidiadas pelo município e equalizadas aos praticados no perímetro urbano, conforme os dados informados pela Secretaria de Trânsito e Transporte de Pelotas (2024).

Em novembro de 2018, foram realizados os trâmites referentes ao processo e declarada a empresa Santa Cruz como vencedora da licitação 06/2018. A empresa teve um prazo de adequação e iniciou os trabalhos dia 01 de maio de 2019, com tarifa de R\$ 3,35 equalizada ao transporte urbano, com amparo no decreto municipal nº 6059 de 12 dez. 2017. O decreto dispõe sobre a justificativa da conveniência da outorga da concessão precedida de licitação na modalidade concorrência pública, para os fins de prestação e exploração do serviço público de transporte coletivo da zona rural no município de Pelotas, e dá outras providências (DIÁRIO POPULAR, 2018).

Neste sentido, o estudo adota como tema o efeito na vida financeira dos estudantes de cursos superiores, usuários do transporte rural de Pelotas, após 5 anos de funcionamento da unificação de tarifas, conforme a licitação 06/2018 da Prefeitura municipal de Pelotas, e se delimita aos estudantes de cursos superiores, moradores da área rural do município de Pelotas. A pergunta de pesquisa é: qual foi o efeito percebido na vida financeira dos estudantes de cursos superiores, usuários do transporte coletivo público rural na cidade de Pelotas, após a licitação 06/2018 da Prefeitura que buscou equalizar as tarifas?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o efeito financeiro na vida dos estudantes de cursos superiores, usuários do transporte rural na cidade de Pelotas, após a licitação 06/2018 da Prefeitura que buscou equalizar as tarifas.

A justificativa do estudo é identificar se houve uma melhoria na vida social, econômica e educacional dos estudantes relacionadas à licitação.

2. METODOLOGIA

O propósito deste estudo será de natureza qualitativa, com delineamento de pesquisa exploratória, trata-se de pesquisa qualitativa, pois busca entender profundamente as experiências e percepção dos estudantes sobre o impacto financeiro da equalização das tarifas de transporte coletivo rural. Conforme Gil (2002), estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.

Quanto ao procedimento técnico o estudo tem por base um levantamento realizado em campo. Segundo Gil (2017), as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado.

Como instrumento de coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado composto por 8 perguntas, divididas nas seguintes seções: 'identificação socioeconômica' com objetivo de abordar aspectos pessoais e econômicos dos respondentes, 'identificação do impacto financeiro' que foram avaliadas as consequências da unificação das tarifas sobre os custos de transporte, e o 'impacto na vida acadêmica e social' que examina como a mudança nas tarifas afetou a vida acadêmica e social dos estudantes. Foram respondidos 10 questionários aplicados no dia 11 de setembro de 2024. A coleta de dados foi realizada presencialmente na parada de ônibus, localizada na Rua Gen. Neto, 1312.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo aborda o impacto da unificação de tarifas no transporte coletivo rural para estudantes universitários na cidade de Pelotas, especialmente após a implementação do novo sistema de cobrança, conforme a Licitação 06/2018 da Prefeitura Municipal de Pelotas. Os dados coletados estão na linha de ônibus BACHINI e MACIEL que atende a um grupo significativo de estudantes, fornecendo uma visão dos efeitos da mudança em suas vidas cotidianas.

Os resultados do questionário aplicado aos 10 estudantes que utilizam o transporte coletivo rural revelam percepções importantes sobre o impacto do novo sistema de cobrança. A idade dos respondentes situa-se entre 19 e 25 anos, todos cursando o ensino superior na UFPEL. Antes de 2019, 90% dos respondentes já utilizavam o transporte coletivo rural, indicando continuidade no uso do serviço. Em relação ao custo da tarifa, todos os respondentes consideram esse fator positivo, sugerindo ampla aceitação da nova tarifa.

Quanto ao uso do valor economizado com a redução da tarifa, 30% dos alunos destinaram esse valor a vestuário e lazer, 40% às despesas da família, 40% à alimentação, 10% à saúde e 10% preferiram não informar. Isso mostra que a economia gerada pela redução da tarifa é reinvestida em diversas áreas, com destaque para as despesas familiares e alimentação. Além disso, 80% dos respondentes afirmaram que, se a tarifa não tivesse sido reduzida, não estariam

estudando. Esse dado evidencia a relevância de tarifas acessíveis para a permanência dos estudantes na educação superior. Em suma, a redução da tarifa do transporte coletivo rural teve um impacto positivo significativo na vida dos estudantes, facilitando o acesso à educação e permitindo melhor alocação dos recursos financeiros.

Alguns respondentes mencionaram a necessidade de horários mais flexíveis e disponibilidade de ônibus após o almoço, enquanto outros relataram que a pontualidade melhorou, mas não o suficiente para suas necessidades.

Esses resultados demonstram a relevância da unificação tarifária no transporte rural para a continuidade dos estudos, um fator destacado também por programas de transporte educacional, como o Programa Caminho da Escola e o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE), que priorizam a inclusão e o acesso à educação através da melhoria da infraestrutura e do suporte ao transporte escolar (OLIVEIRA, 2019). No município de Pelotas, essa necessidade foi formalmente reconhecida pelo Decreto N° 6.059, de 12 de dezembro de 2017, que regulamenta a concessão do serviço de transporte coletivo na zona rural, com a justificativa de melhorar a qualidade e a eficiência do transporte público rural, beneficiando significativamente a mobilidade e a qualidade de vida da população estudantil da zona rural (PELOTAS, 2017).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que o objetivo geral, que era analisar o impacto financeiro na vida dos estudantes de cursos superiores, usuários do transporte coletivo da zona rural de Pelotas, após a unificação das tarifas que fez parte o processo licitatório nº 006/2018, da Prefeitura Municipal de Pelotas, foi atingido.

Por meio da coleta de dados e da análise das percepções dos estudantes, do qual foi realizada a coleta de pesquisa no dia 11 setembro de 2024, foi possível identificar que a redução da tarifa teve sim um impacto significativo nas finanças pessoais dos respondentes. Revelou-se, assim, que o fator predominante em relação aos custos e benefícios, para que os alunos pudessem continuar os estudos de nível superior fora do seu domicílio, foi a redução tarifária que contribuiu positivamente para a permanência dos referidos alunos nas suas respectivas comunidades, evitando assim o êxodo rural. Diante do exposto, trata-se de uma economia significativa para os estudantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIÁRIO POPULAR. Transporte rural de Pelotas será administrado pela empresa Santa Cruz. Pelotas, 8 nov. 2018. Online. Acessado em: 15 ago. 2024, Disponível em: <https://tinyurl.com/pfkwcjkc>.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 4 ed., 2002. Acessado em 31 ago. 2024. Disponível em: <https://tinyurl.com/25tdhyyb>.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 6 ed., 2017. Acessado em 31 ago. 2024. Disponível em: <https://tinyurl.com/4xn4ffvn>.

OLIVEIRA, D.V. de. A falta de regulamentação do direito ao transporte escolar para alunos do ensino superior. Caratinga: Doctum, 2019. Acessado em 16 ago. 2024. Disponível em: <https://tinyurl.com/28dktrnb>.

PELOTAS. Decreto nº 6.059, de 12 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a justificativa da conveniência da outorga da concessão precedida de licitação na modalidade Concorrência Pública, para os fins de Prestação e Exploração do Serviço público de transporte coletivo da zona rural no município de Pelotas, e dá outras providências. **Prefeitura Municipal de Pelotas**, 2017. Online. Acessado em: 13 ago. 2024. Disponível em: <https://tinyurl.com/4ezjp5k7>.

SECRETARIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE (STT). Prefeitura Municipal de Pelotas, 2024.